

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR PARA INTEGRAÇÃO CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO EMBRACE NA CONSTRUÇÃO DE UM ECOSISTEMA DE APRENDIZAGEM

O projeto EMBRACE –“Education Modernization Brazil, Colombia, Europe”–integra a chamada ERASMUS-EDU-2022-CBHE e envolve universidades do Brasil, Colômbia, Finlândia e Portugal. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas de docentes do ensino superior e criar um ecossistema de aprendizagem sustentável por meio da colaboração entre universidade/empresa/sociedade para a cocriação de soluções de problemas complexos. A iniciativa é estruturada em pacotes de trabalho (WPs), com atividades virtuais e encontros presenciais, nacionais e internacionais. A estratégia adotada é a formação escalonada dos docentes por meio de cursos massivos (MOOCs) e materiais digitais alinhados ao DigCompEdu. Especificamente, busca-se estimular metodologias de ensino centradas no estudante, criar conexões entre docentes e fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, em colaboração com setores públicos e privados. As tecnologias digitais são vistas como aliadas não só do ensino-aprendizagem, mas também da gestão educacional para construção de estratégias institucionais. O modelo de formação foi implementado de forma híbrida, contemplando inicialmente um grupo de 25 professores das instituições parceiras para atuarem como Institutional Developers (IDs). Duas abordagens metodológicas foram adotadas: CLIL (Content and Language Integrated Learning) e ePedagogia, ambas focadas na integração entre competências pedagógicas, linguísticas e digitais. A CLIL contribuiu para o desenvolvimento de habilidades no inglês e impulsionou a internacionalização, enquanto a ePedagogia abordou a integração crítica de ferramentas digitais em diferentes formatos de ensino. A formação promoveu a elaboração de materiais, planejamento dos MOOCs e reflexões sobre acessibilidade, inclusão e adaptação às realidades locais. Os resultados evidenciam o papel da colaboração como estratégia para contextualizar boas práticas e mostram que o desenvolvimento de competências digitais deve ser um processo contínuo de aprendizado, sendo necessário criar uma cultura de formação permanente, onde os docentes troquem experiências, compartilhem boas práticas e continuem se desenvolvendo em resposta às transformações tecnológicas e pedagógicas.

Palavras-chave

Competências Digitais, Educação Superior, Ecossistema de aprendizagem.

Authors: MOREIRA XAVIER, Allan (Universidade Federal do ABC (UFABC)); LOPES RODRIGUEZ, Carla (Universidade Federal do ABC (UFABC)); CORREA DE CARVALHO, Carolina (Universidade Federal do ABC (UFABC)); CONSONNI, Denise (Universidade Federal do ABC (UFABC)); OLIVEIRA DE SOUSA, Geovane; SATO, João Ricardo (Universidade Federal do ABC (UFABC)); BLUMETTI FACO, Julio Francisco (Universidade Federal do ABC (UFABC)); SATO FRIGO, Michelle (Universidade Federal do ABC (UFABC)); AYAKO TIBA, Paula (Universidade Federal do ABC (UFABC))

Presenters: MOREIRA XAVIER, Allan (Universidade Federal do ABC (UFABC)); LOPES RODRIGUEZ, Carla (Universidade Federal do ABC (UFABC)); CORREA DE CARVALHO, Carolina (Universidade Federal do ABC (UFABC))

Track Classification: Formação Docente Contínua para uso crítico e criativo das tecnologias digitais e IA